

91. Joseane Zacché Avellar

A NARRATIVA, EM RUBEM ALVES, SOBRE RELIGIÃO ENQUANTO CRENÇA E CIÊNCIA

Crença e cientificidade: qual a projeção que fazemos de nós mesmos, enquanto seres humanos, naquilo que é científico e naquilo que transcende a nós mesmos enquanto seres espirituais imbuídos de uma luz que nos arremesse a algo superior às nossas forças materiais? Mudar o rumo da pergunta não muda a essência do que acreditamos enquanto perspectiva daquilo que confiamos existir além daquilo que podemos ver, na nossa ignorância enquanto seres humanos superficiais e imaturos diante dos mistérios da vida e diante da compreensão anteriormente consolidada a respeito do sagrado. Nossa proposta baliza-se em apresentar o tema religião por meio de um recorte no viés da crença e da ciência. Optamos por abordar primeiramente a religião enquanto crença tendo em vista que esta vertente se faz preeminente nos encaixos da história da religiosidade do homem enquanto sujeito pertencente à sociedade. Por conseguinte, a abordagem do tema religião enquanto ciência se faz necessária para que possamos delimitar, como marco histórico, as concepções que fundamentaram as mudanças de paradigmas sobre as diversas religiosidades que se fizeram presentes nas camadas sociais da população. Por último, e não menos importante, evidenciamos como o tema religião suporta as vertentes de alienação ou libertação do homem enquanto sujeito socialmente constituído a partir da narrativa em Rubem Alves.